

AVIA PERVIA: TORNAR A ESTRADA DIFÍCIL ACESSÍVEL

Alessandro Lanzoni

Lucia Contrucci

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento da prevalência de demências moderadas a severas apresenta desafios significativos para os sistemas de saúde e os cuidadores. Distúrbios comportamentais e psicológicos associados à demência (BPSD) impactam a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de seus cuidadores, muitas vezes resultando em maior uso de serviços de emergência. O protocolo “Avia Pervia” surge como uma solução interdisciplinar, integrando abordagens baseadas em evidências, como o COPE e o Care Ecosystem, para fornecer suporte personalizado a domicílio. Este estudo explora a implementação e os primeiros resultados desse protocolo inovador.

METODOLOGIA: O protocolo “Avia Pervia” foi aplicado a 10 díades compostas por pessoas com demência (PWD) e seus cuidadores (CG). A intervenção combinou: Terapia Ocupacional (TO): Implementação do ciclo TAP, incluindo estratégias personalizadas, atividades significativas e adaptações ambientais para melhorar o bem-estar e reduzir BPSD. Enfermagem (INF): Realização de triagens, prevenção de problemas de saúde relacionados à cronicidade, combate a síndromes geriátricas e educação sanitária. O programa foi estruturado em sessões domiciliares compartilhadas com definição de metas específicas (goal setting) e desenvolvimento de trajetórias paralelas para TO e INF.

RESULTADOS: Os resultados preliminares mostraram: Satisfação e desempenho: Melhoras observadas nos cuidadores na execução dos objetivos propostos pelas intervenções de TO. Competência do cuidador: Maior senso de capacidade relatado pelos CG. Impacto em emergências: Até o momento, não há dados de seguimento sobre a redução no uso de serviços de emergência para lidar com BPSD.

DISCUSSÃO: Os resultados iniciais sugerem que a integração de terapia ocupacional e enfermagem no ambiente domiciliar é uma abordagem promissora para lidar com os desafios associados à demência. O protocolo “Avia Pervia” destaca a importância de intervenções personalizadas para melhorar a qualidade de vida e o manejo de comportamentos desafiadores. No entanto, a ausência de dados de longo prazo e a necessidade de validar a eficácia em populações maiores indicam a necessidade de estudos adicionais.

CONCLUSÃO: O protocolo “Avia Pervia” representa um avanço na abordagem de cuidados para pessoas com demência e seus cuidadores, combinando estratégias personalizadas e integradas de TO e INF. Apesar dos resultados promissores, futuras investigações devem focar em avaliar o impacto no uso de serviços de saúde e a sustentabilidade do programa em diferentes contextos.